

**FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE  
INSTITUTO ENSINAR BRASIL – REDE DOCTUM DE ENSINO**

**APLICAÇÃO DA CURVA ABC NA GESTÃO DE ESTOQUE DE UMA LOJA  
VIRTUAL DO MÉDIO PIRACICABA**

**Larissa Ferreira Martins Bueno \***

**Bráulio Frances Barcelos \*\***

**RESUMO**

Experiências empresariais bem-sucedidas englobam diversos fatores, como saber conviver com mudanças, diversidades e a alta competitividade no mercado. Diante disso, as organizações devem atentar-se aos detalhes importantes como, por exemplo, o controle do nível de estoque, pois, percebe-se que este fator afeta de forma significativa o resultado dos serviços e/ou produtos da empresa. A gestão de estoque permite abastecer o armazém de mercadorias em quantidades suficientes, com custo mínimo e maior satisfação do cliente. O objetivo deste artigo foi o de estudar os estoques e verificar como a Curva ABC pode auxiliar o gestor de estoques da loja virtual BF. Por meio da pesquisa aplicada foi perceptível que a utilização da curva ABC otimizou a gestão de estoque da empresa, pois auxiliou na tomada de decisões da organização e possibilitou uma nova visão, a de que a empresa deve investir seu capital para que o lucro seja maximizado e os custos minimizados. Foram realizadas análises das condições e necessidades do estoque, evidenciando os itens que demandam maior consumo e faturamento; para atender a demanda do mercado, sem desperdícios e com investimentos eficazes. A metodologia de pesquisa utilizada foi de caráter exploratório e análise quantitativa.

**Palavras-Chave:** Estoque. Gerenciamento. Curva ABC. Análise.

---

\* Graduanda em Administração pela Faculdade Doctum de João Monlevade. E-mail: larissa\_fmb@hotmail.com

\*\* Graduado em engenharia de produção pela universidade Ufop, especialista em engenharia de suprimentos pela universidade Cândido Mendes. E-mail: braulio.barcelos@yahoo.com.br

## 1 INTRODUÇÃO

Diante de um mercado extremamente competitivo, os consumidores estão cada vez mais exigentes, em busca de produtos e serviços com preços acessíveis e de boa qualidade. Dessa forma, as organizações estão se adaptando à realidade do comércio por meio da implementação de novas tecnologias e ferramentas organizacionais, para manter sua sobrevivência, obter diferencial competitivo e reduzir os custos.

Junto aos avanços tecnológicos, cresceu também o *e-commerce*, que em português significa comércio eletrônico. O *e-commerce* é uma transação comercial realizada em ambiente virtual por meio de celular, computador ou outro dispositivo eletrônico conectado à internet, permitindo que seus usuários realizem compras e vendas com comodidade e segurança.

A loja virtual surgiu com diferencial competitivo e a gestão de estoques surgiu como ferramenta indispensável para o sucesso do negócio. Ela é responsável pela supervisão das atividades de armazenagem de mercadorias em depósitos ou armazéns, pela previsão de demanda, registro e controle da entrada e saída dos produtos. Sua principal finalidade é garantir que os investimentos sejam efetuados de maneira eficiente, de modo a evitar desperdícios, reduzir custos, atender a demanda e maximizar o lucro.

Dessa forma, muitas empresas tornam o controle de estoque uma atividade rotineira e fundamental na organização, possibilitando evitar a insatisfação do cliente quando efetua o pedido de um produto indisponível no estoque, constatar quais são os itens com maior giro, reduzir os custos e encontrar o equilíbrio da quantidade demandada.

O controle do estoque começa a ser executado com a contagem de todos os itens disponíveis na prateleira, em seguida, deve-se inserir os dados no software ou em uma planilha de controle no Excel. Posteriormente, devem ser registradas todas as entradas e saídas de materiais para que os dados quantitativos da planilha sejam idênticos ao estoque físico.

Uma das formas de confrontar o estoque da planilha com o estoque físico, é a realização de inventários de estoque periodicamente, ou seja, realizar a contagem de todas mercadorias em um prazo determinado pela empresa. Dessa forma é possível atualizar as informações do sistema de estoque e corrigir eventuais falhas humanas.

Há diversos métodos e ferramentas que otimizam a gestão de estoque, como exemplo, destaca a Curva ABC, uma técnica que classifica os itens de acordo com seu grau de importância nas categorias A, B ou C. A classificação é feita de acordo com o preço de custo ou preço de venda de cada produto. Com a classificação dos produtos realizada de acordo com a demanda, o controle de estoque se torna direcionado, priorizando produtos que apresentam maior volume de vendas e faturamento. Dessa forma, os produtos de baixa demanda são identificados para planejar promoções e evitar excessos no estoque.

Diante de tais considerações, este trabalho chegou à seguinte questão de pesquisa: Como a curva ABC pode ser utilizada na otimização da gestão de estoque de uma empresa?

A finalidade desse artigo foi apresentar ferramentas de gestão de estoque, como a curva ABC, para que a empresa estudada consiga otimizar o seu processo de gestão de estoque, reduzir seus custos, agregar valor aos investimentos realizados, atender à demanda do mercado, com disponibilidade de produtos para pronta entrega e sem desperdícios. Dessa forma, esse trabalho se justifica pela necessidade de um estudo aprofundado sobre a curva ABC, uma vez que a gestão de estoques pode ser otimizada com a utilização dessa ferramenta. A pesquisa pretendeu trazer contribuições acerca do assunto, aproximando a teoria estudada com a prática na empresa.

Como suporte teórico deste trabalho, foram consultados os principais autores que abordam a temática da curva ABC, tais como Cunha (1983), Hamilton Pozo (2007).

O objetivo geral dessa pesquisa foi otimizar o gerenciamento de estoque de uma loja virtual por meio da utilização da técnica de classificação ABC.

Já os objetivos específicos estabelecidos para este estudo foram:

- a) Identificar quais os problemas enfrentados no controle de estoque da empresa estudada;
- b) Analisar a aplicabilidade da Curva ABC no segmento de lojas *e-commerce*;
- c) Propor a otimização da gestão de estoque por meio da curva ABC e analisar os resultados de sua implementação.

Quanto à metodologia, a pesquisa se caracteriza como exploratória e apresentará aspectos sobre gestão de estoque, com foco na Curva ABC. Trata-se de um estudo de caso que será realizado a partir de uma abordagem quantitativa, que

partirá da utilização de documentos da empresa como base para realização dos cálculos.

Este trabalho foi estruturado da seguinte forma: após a introdução, encontram-se as características da organização, o marco teórico da gestão de estoque com menção a grandes autores. Por fim, tem-se a metodologia, análise de dados, considerações finais e as referências bibliográficas utilizadas.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A gestão de estoques é muito importante porque possibilita manter a qualidade no nível de atendimento ao cliente, aumentando a competitividade da organização diante dos concorrentes. A seguir serão expostas diversas informações sobre estoques:

### **2.1 Estoque e gestão de estoque**

As empresas possuem um local específico para armazenar os seus materiais, como depósitos e armazéns. Toda organização possui estoque para ter disponibilidade de materiais, seja para realizar atividades de prestação de serviços ou venda de produtos.

De acordo com Moreira (1996) o estoque representa uma determinada quantidade de bens físicos conservados e armazenados por um tempo, os estoques podem possuir matérias primas para serem utilizadas na produção e produtos acabados para serem despachados e vendidos.

A gestão de estoque engloba desde a escolha do tipo de estoque que a empresa vai utilizar, os inventários, análise da demanda e manutenção do estoque em quantidade suficiente para atender aos consumidores finais.

O estoque é uma área-chave dentro das organizações, uma vez que se configura como um dos principais elos entre duas outras áreas: produção e planejamento. Dessa forma, preocupar-se com a questão da manutenção dos níveis adequados de materiais estocados é apenas um dos pontos que devem ser observados para uma gestão eficiente dos estoques. (TADEU, 2010, p.13)

Assegurar estoques que atendam às necessidades das organizações sem prejudicar os recursos é um desafio, que ao ser cumprido proporciona um diferencial de atendimento frente aos concorrentes.

Pozo (2010) afirma que quando os materiais essenciais não estão disponíveis no momento certo para atender a demanda do mercado, percebe-se com maior facilidade a importância da correta administração de materiais na organização.

Sendo assim, um bom gerenciamento do estoque permite encontrar a quantidade de produtos suficiente para atender a demanda do mercado, garantindo que não aconteça a falta de mercadorias e nem o excesso delas, para que todos produtos sejam adquiridos em quantidade suficiente para atender o mercado e reduzir os custos da organização.

## 2.2 Tipos de estoque

Geralmente, os estoques podem apresentar diferentes características de controle, de acordo com o ramo de cada organização. Dessa forma, deve-se avaliar qual controle de estoque se aplica melhor ao negócio. A escolha do método adequado impacta diretamente nos custos operacionais da empresa.

Segundo Arnold (1999) há diversas maneiras de classificar os estoques. E uma classificação muito utilizada está ligada ao fluxo de materiais que entra na empresa, passa por ela e dela sai.

Conforme apresentado por Slack, Chambers e Johnston (2001), como o fornecimento e a demanda não se encontram sempre alinhados, devido as variáveis no mercado, há diversos tipos de estoque para atender a diferentes situações. Entre eles, estão:

- a) Estoque de antecipação ou sazonal: Utilizado quando a organização prevê uma demanda, produção ou entrega de mercadoria futura.
- b) Estoque consignado: Estoque em posse de fornecedores e clientes. A guarda é definida por acordo, mas os itens continuam sendo do fabricante.
- c) Estoque de contingência: Estoque adquirido para cobrir possíveis falhas no processo da empresa ou no sistema.
- d) Estoque inativo: Produtos obsoletos e sem giro nos últimos períodos.
- e) Estoque máximo: Estoque calculado, no qual o resultado estipula a quantidade máxima de mercadorias a serem armazenadas em um determinado período.
- f) Estoque médio: Metade do estoque normal somado ao estoque de segurança.
- g) Estoque mínimo: Composto por uma quantidade mínima determinada.

h) Estoque de segurança: Mantém níveis de estoque suficientes para evitar falta de produtos no estoque diante da incerteza de ressuprimentos e variabilidade na demanda (SLACK; CHAMBERS; JOHNSTON, 2001).

Conhecer os tipos de estoques garante variedade de meios disponíveis para o controle de produtos e a percepção de qual deles atende eficientemente os processos da empresa.

### **2.3 Controle de entrada e saída de mercadorias**

O controle de entradas e saídas de mercadorias do estoque permite monitorar a quantidade disponível de cada item da empresa, seu giro e o preço de cada produto. O que se torna extremamente importante para evitar problemas como desvios e perda de vendas por falta de produtos.

Araújo (2007) afirma que o controle de estoque representa toda a atividade realizada para registrar, fiscalizar e gerir a entrada e a saída de mercadorias de um determinado espaço, como aqueles locais destinados à comercialização, armazenamento, almoxarifado ou na utilização com a fabricação dos produtos.

Com as informações de todos os itens que estão saindo, o gestor consegue calcular o giro dos produtos de forma organizada, auxiliando-o em compras e aproveitamento do capital de giro da empresa. Evitam-se também possíveis desvios de mercadorias.

Um bom controle de estoque e um monitoramento da sua movimentação são atividades indispensáveis para a lucratividade e para competitividade da empresa; porém, o custo do controle de estoque não deverá exceder os benefícios que ele possa proporcionar (REICHENBACK; KARPINSKI, 2010, p.3).

Controlar a entrada e a saída de mercadorias permite atender a demanda dos clientes, maximizar o lucro da organização, reduzir custos e otimizar o desempenho financeiro da empresa.

### **2.4 Curva ABC**

Pode-se perceber por meio de estudos no referencial pesquisado que um dos principais problemas apontados nas organizações que lidam com fluxo constante de vendas, deve-se ao inadequado controle de estoque. Ter uma gestão eficaz do estoque é fundamental, pois este setor afeta diretamente todos os outros dentro de uma

empresa. Para poder solucionar as barreiras na gestão de estoque, há uma ferramenta utilizada por grandes organizações que busca selecionar os itens que devem ter um cuidado e apuração maior ou menor no estoque: é a ferramenta **Curva ABC**.

Segundo Goebel, (1996) a curva ABC ou regra 80-20 foi estudada na Itália por Vilfredo Pareto, no século passado, em uma análise de renda e riqueza, onde se observou que uma parcela considerável da renda estava em poder de uma pequena parcela da população, em uma proporção de aproximadamente 80% e 20% respectivamente. Na administração, esse princípio se aplicou devido à constatação de que a maior parte das vendas é gerada por poucos itens da linha contida no estoque da empresa, ou seja, 80% das vendas originam-se de 20% dos itens da linha de produtos.

A Curva ABC é um método de classificação, com o intuito de definir em ordem decrescente quais os itens com maior importância em um determinado espaço de tempo, geralmente no período de 3 meses ou 1 ano.

Segundo Cunha, Oliveira e Vignoli (1983), na análise ABC, os itens que possuem o consumo mais elevado são aqueles que fazem parte do menor percentual em valor do estoque, ou seja, os itens que pertencem ao maior percentual de valor do estoque são os que representam a menor parte desse estoque. Essa análise permite classificar o estoque de acordo com níveis de importância de cada material.

A curva ABC é uma ferramenta essencial na gestão de estoques de uma empresa, por ser um método eficaz para definir o grau de importância dos itens em estoque e estabelecer um controle eficiente dos materiais.

## **2.5 Classificação ABC**

A classificação ABC é muito utilizada para controlar o estoque. Há produtos que são mais importantes que outros e devem ser tratados como tal. A classificação ABC permite separar as mercadorias no estoque de acordo com critérios determinados.

A classificação ABC é utilizada na gestão de estoque das organizações, da seguinte forma:

Classicamente uma análise ABC consiste na separação dos itens de estoque em três grupos de acordo com o valor de demanda anual, em se tratando de produtos acabados. O valor de consumo anual ou valor de demanda anual é determinado multiplicando-se o preço ou custo unitário de cada item pelo seu consumo ou sua demanda anual. (PEREIRA, 1991, p. 1)

Segundo Martins (2006), a classificação dos materiais em grau de importância é necessária para avaliar os percentuais de itens que determinam a movimentação do estoque. A classificação dos itens é realizada na ordem decrescente de importância.

Conforme o autor, surgiram grupos divididos em três classes, sendo eles:

- Classe A: Itens que possuem alto valor de demanda ou consumo anual.
- Classe B: Itens que possuem um valor de demanda ou consumo anual intermediário.

- Classe C: Itens que possuem um valor de demanda ou consumo anual baixo.

A classificação ABC permite evitar erros comuns, como um estoque superlotado de itens que vendem pouco e com unidades insuficientes dos produtos que são mais vendidos, por meio da classificação, evita-se também a falta de um determinado produto essencial no estoque.

## 2.6 Técnica de montagem da Curva ABC

Martins (2006) afirma que a estruturação da curva ABC passa por três fases:

- elaboração da tabela mestra;
- construção do gráfico;
- interpretação do gráfico; que consiste em identificar os percentuais e quantidades de itens distribuídos em cada classe acompanhada de sua faixa de valores.

Pozo (2007), mostra que a montagem da curva ABC se processa em quatro passos:

- a) Inicialmente, deve-se levantar todos os itens do problema a ser resolvido, com os dados de suas quantidades, preços unitários e totais;
- b) O segundo passo é colocar todos os itens em uma tabela em ordem decrescente de preços totais e sua somatória total;
- c) O próximo passo é dividir cada total, de cada item, pela somatória total de todos os itens, e colocar as porcentagens obtidas em suas respectivas colunas;

Finalmente dividem-se todos os itens em classe A, B e C, de acordo com a prioridade e tempo disponível para tomar decisão sobre o problema. Lembrando que:

- Os produtos da Classe A, representam 20% do estoque e são responsáveis por cerca de 70 % do valor monetário. Possuem grande importância.



- Os produtos da Classe B, representam 30% do estoque e são responsáveis por cerca de 20% do valor monetário. Possuem importância média.
- Os produtos da Classe C, representam 50% do estoque e são responsáveis por cerca de 10% do valor monetário. Possuem importância baixa.

Os resultados da Classificação ABC não são regras matematicamente fixas, valores aproximados podem ser obtidos, podendo os resultados variarem de organização para organização.

### **3 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO**

A loja virtual BF está situada na região do Médio Piracicaba, e foi fundada em janeiro de 2016. Através da percepção da escassez de tempo dos consumidores em um cotidiano tão agitado, percebeu-se a oportunidade de vender produtos online, garantindo compras rápidas, seguras e com a comodidade que os clientes demandam.

A empresa tem seu empreendimento voltado para o comércio varejista, oferecendo linhas de produtos no ramo de brinquedos, bonecos colecionáveis, acessórios e utilidades.

Sua missão "é oferecer produtos de qualidade, acompanhado de comodidade, entrega rápida e atendimento a satisfação dos clientes."

Sua visão consiste em "ser referência no mercado mineiro como a melhor loja para comprar produtos online, a preço justo, variedade de opções e o melhor atendimento."

Os valores compartilhados pela empresa incluem:

- a) Ética e transparência
- b) Comprometimento
- c) Inovação
- d) Valorização de pessoas
- e) Empreendedorismo

## 4 METODOLOGIA

Na elaboração desse estudo utilizou-se a metodologia de pesquisa, os tópicos a seguir abordam como a metodologia foi aplicada no estudo exposto.

### 4.1 Classificação da Pesquisa

Esse trabalho se baseia em um estudo de caso com o uso de coleta de dados para a elaboração da Curva ABC. Yin (2001) afirma que o estudo de caso é uma forma de pesquisa que envolve abordagens específicas de coletas e análise de dados.

A seguir estão apresentadas a classificação da pesquisa indicando a sua distribuição quanto a seus objetivos e a abordagem do problema. Ao final, estão os procedimentos técnicos utilizados no presente estudo.

a) Classificação quanto aos objetivos da empresa:

Quanto aos objetivos, o presente estudo classifica-se como uma pesquisa exploratória, pois visa "proporcionar maior familiaridade, com a questão ou problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses" (GIL, 1987, p. 41).

b) Classificação da pesquisa quanto a abordagem:

A abordagem do problema foi expressada de forma quantitativa. Richardson (1999) afirma que o método quantitativo, apresenta a quantificação da coleta de informações por meio de técnicas estatísticas como percentual, média, desvio-padrão, coeficiente de correlação, entre outros.

c) Classificação da pesquisa quanto a natureza:

Quanto à natureza, o presente estudo classifica-se como Pesquisa Aplicada, pois "objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais." (UNISANTA, 1989, p.2).

d) Procedimentos técnicos:

Quanto aos meios, a pesquisa foi realizada a partir de estudo de caso de uma loja virtual. "O estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado, tarefa praticamente impossível mediante os outros tipos de delineamentos considerados." (GIL, 2008, p. 58).

Para elaborar a curva ABC no trabalho, foram coletados dados fornecidos pela empresa, como o preço do produto e a respectiva quantidade vendida de cada um.

Posteriormente, os cálculos foram efetuados, e então, foi encontrado o valor de percentual acumulado e a classificação dos produtos foram definidas. Os cálculos realizados e o gráfico representativo da Curva ABC, foram feitos com o auxílio do programa Excel, destacando-se os pontos mais relevantes com cores distintas.

## 5 PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS

A organização avaliada disponibilizou os dados dos produtos em estoque, como preço de venda do produto e a quantidade de vendas de cada item, em determinado período, dos dados fornecidos pela empresa, foram realizados todos procedimentos e cálculos necessários para a montagem da Curva ABC.

**Tabela 1-** Coluna de código, valor unitário, quantidade e valor total

<b>Código</b>	<b>Valor unitário (R\$)</b>	<b>Consumo</b>	<b>Valor total do consumo (R\$)</b>
Produto 1	169,99	100	16.999,00
Produto 2	139,00	12	1.668,00
Produto 3	219,99	50	10.999,50
Produto 4	59,99	10	599,90
Produto 5	39,99	65	2.599,35
Produto 6	120,00	8	960,00
Produto 7	24,99	35	874,65
Produto 8	99,99	5	499,95
Produto 9	49,99	28	1.399,72
Produto 10	120,00	15	1.800,00
Produto 11	239,99	5	1.199,95
Produto 12	99,99	80	7.999,20
Produto 13	99,99	33	3.299,67
Produto 14	99,99	33	3.299,67
Produto 15	399,00	20	7.980,00
			<b>62.178,56</b>

Fonte: Autoria própria (2019)

Na **tabela 1** acima, os materiais estão organizados por código e objetivou-se interpretar o valor e faturamento gerado por cada produto. Para isso, organizou-se a coluna de valor total em ordem decrescente, descrito na tabela 02, como ficou a ordem dos itens avaliados:

**Tabela 2** - Ordenando a tabela em ordem decrescente

<b>Código</b>	<b>Valor unitário (R\$)</b>	<b>Consumo</b>	<b>Valor total do consumo (R\$)</b>
Produto 1	169,99	100	16.999,00
Produto 3	219,99	50	10.999,50
Produto 12	99,99	80	7.999,20
Produto 15	399,00	20	7.980,00
Produto 13	99,99	33	3.299,67
Produto 14	99,99	33	3.299,67
Produto 5	39,99	65	2.599,35
Produto 10	120,00	15	1.800,00
Produto 2	139,00	12	1.668,00
Produto 9	49,99	28	1.399,72
Produto 11	239,99	5	1.199,95
Produto 6	120,00	8	960,00
Produto 7	24,99	35	874,65
Produto 4	59,99	10	599,90
Produto 8	99,99	5	499,95
			62.178,56

Fonte: Autoria própria (2019)

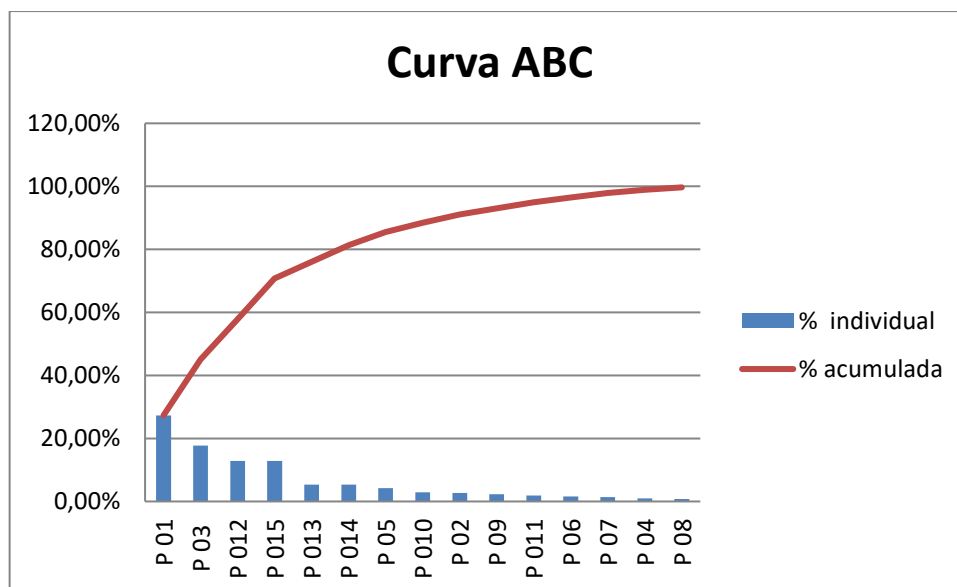
Após organizar os itens em ordem decrescente de valor é que são realizados os cálculos. Primeiramente é feita a divisão do valor total de cada item pelo valor total geral, depois das porcentagens calculadas, também se calcula a porcentagem acumulada, somando o valor anterior da porcentagem com o valor da linha atual de porcentagem. Dessa forma, com base em valores estabelecidos pelo método ABC, torna-se possível classificar os itens de acordo com seu grau de importância. Abaixo a classificação ABC dos itens avaliados:

**Tabela 3** - Percentual individual, percentual acumulado e classificação dos itens

Código	Valor unitário(R\$)	Consumo	Valor total do consumo (R\$)	% individual	% acumulada	Classificação
Produto 1	169,99	100	16.999,00	27,34%	27,34%	A
Produto 3	219,99	50	10.999,50	17,69%	45,03%	A
Produto 12	99,99	80	7.999,20	12,86%	57,90%	A
Produto 15	399,00	20	7.980,00	12,83%	70,73%	A
Produto 13	99,99	33	3.299,67	5,31%	76,04%	B
Produto 14	99,99	33	3.299,67	5,31%	81,34%	B
Produto 5	39,99	65	2.599,35	4,18%	85,52%	B
Produto 10	120,00	15	1.800,00	2,89%	88,42%	B
Produto 2	139,00	12	1.668,00	2,68%	91,10%	B
Produto 9	49,99	28	1.399,72	2,25%	93,03%	C
Produto 11	239,99	5	1.199,95	1,93%	94,96%	C
Produto 6	120,00	8	960,00	1,54%	96,50%	C
Produto 7	24,99	35	874,65	1,41%	97,91%	C
Produto 4	59,99	10	599,90	0,96%	98,88%	C
Produto 8	99,99	5	499,95	0,80%	99,68%	C
			62.178,56			

Fonte: Autoria própria (2019)

A seguir, o resultado da Curva ABC será representado em um gráfico, demonstrando a relação entre o percentual individual e o percentual acumulado dos produtos.

**Gráfico 1** – Resultado da classificação ABC

Fonte: Autoria própria (2019)

A **tabela 4**, por sua vez, mostra a importância de cada item, em função de seu faturamento:

**Tabela 4** - Importância de cada item em função do faturamento

Classificação	Valor total (R\$)	Participação dos itens	% faturamento	Importância
A	43.977,70	4	70%	Grande
B	12.666	5	15%	Intermediária
C	5.344,00	6	7%	Pequena

Fonte: Autoria própria (2019)

Diante dos resultados apurados por meio da classificação ABC, várias decisões podem ser tomadas pela gerência, tais como estabelecer prazos de entrega aos fornecedores, para que os produtos da classe A nunca faltem em estoque, devido à importância deles no faturamento da organização. Os itens da classe A requerem maior atenção, tanto nos processos de compras e armazenamento, para evitar perdas e prejuízos.

Além disso, foi possível identificar itens da classe C que podem ser retirados da linha, por possuírem pouco valor agregado. Posteriormente, é possível novos investimentos em produtos com retornos financeiros melhores.

A utilização da curva ABC foi eficaz na tomada de decisões da organização estudada, visto que possibilitou uma visão de onde a empresa deve investir seu capital para que o lucro seja maximizado e custos minimizados.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir com este estudo que a gestão de estoques é primordial para toda empresa, e é por isso que todo gestor de estoques precisa realizar análises eficientes dos estoques, isso se justifica pelo volume de capital empregado em produtos e, também pelas vantagens competitivas que a organização adquire em relação aos seus concorrentes, garantindo maior velocidade no atendimento dos clientes, além de reduzir os custos com movimentação e armazenamento.

Na busca por diferencial competitivo, o administrador conta com diversas ferramentas que podem otimizar seus resultados. Por meio desta pesquisa, foi comprovado que a Curva ABC de estoque é uma das ferramentas que auxilia os profissionais a controlarem suas atividades e analisar com mais precisão a condição

dos itens em estoque. O sistema ABC expõe informações sobre o consumo dos materiais e o faturamento gerado por eles.

A partir dos dados coletados pela empresa estudada, foram realizados cálculos e gráficos. E, com esse resultado foi possível cumprir o objetivo geral e os objetivos específicos pretendidos neste estudo, que fundamenta-se na identificação dos problemas no controle de estoque da empresa estudada; na análise da aplicabilidade da Curva ABC no segmento de lojas *e-commerce* e na proposta de otimizar a gestão de estoque através da curva ABC e posteriormente analisar os resultados de sua implementação.

Por meio da utilização da Curva ABC obteve-se como resultado diversas melhorias para o crescimento da empresa como: percepção de quais produtos a empresa deve investir seu capital, redução de custos, atendimento a demanda do mercado e auxílio na tomada de decisões.

Ressalta-se que o gerenciamento de estoques é viável, porque é por meio dele que se identificam os produtos de maior e menor relevância. Dessa forma, a organização consegue determinar uma ordem para o tratamento dado aos produtos, lembrando que cada item estocado requer um grau de atenção diferente, essa afirmação foi comprovada e demonstrada na análise dos resultados do presente artigo.

## **ABC CURVE APPLICATION IN STOCK MANAGEMENT OF A MEDICAL PIRACICABA VIRTUAL STORE**

Successful business experiences encompass several factors, such as knowing how to live with change, diversity and high market competitiveness. Given this, organizations need to pay attention to important details such as inventory level control; It is noticeable that this significantly affects the company's bottom line. Inventory management allows you to supply the goods warehouse in sufficient quantities with minimal cost and customer satisfaction. The purpose of this article is to study inventories and to see how the ABC curve can assist the inventory manager. Through applied research it was noticeable that the use of the ABC curve optimized the company's inventory management, as it helped in the organization's decision making and provided a vision

of where the company should invest its capital so that profit is maximized and costs minimized. It was possible to analyze the conditions and needs of the inventory, highlighting the items that demand higher consumption and billing; to meet market demand without waste and with effective investments. The research methodology used was exploratory and quantitative analysis.

**Keywords:** Stock. Management. ABC curve. Analyze.

## REFERÊNCIAS

ARNOLD, J. R. T. **Administração de materiais**. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ARAÚJO, M.H. (2007). **Controle de estoque: melhoria de atendimento ao cliente**. Disponível em:  
<<https://www.unirv.edu.br/CONTROLE%20DE%20ESTOQUE%20MELHOR.>>  
Acesso em: 16 maio 2019.

CUNHA, OLIVEIRA e VIGNOLI (1983). **A importância do gerenciamento estratégico do estoque no setor supermercadista**. Disponível em:  
<<https://uceff.edu.br/anais/index.php/engprod/article/download/196/187/>>. Acesso em: 15 maio. 2019.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais - uma abordagem logística**. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

\_\_\_\_\_. **Administração de recursos materiais e patrimoniais - uma abordagem logística**. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, Dias e TRALDI. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia**. São Paulo: Atlas, 2002.

MOREIRA, Daniel A. (1996). **CONTROLE DE ESTOQUE NAS ORGANIZAÇÕES**. Disponível em:  
<<https://periodicos.utfpr.edu.br/revistagi:/article>> Acesso em: 20 maio 2019.

REICHENBACH e KARPINSKI (1983). **Estudo método abc em uma empresa no sul de Minas**. Disponível em:



<[https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos10/359\\_ABC.pdf](https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos10/359_ABC.pdf)>. Acesso em: 20 maio 2019.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1989.

SLACK, CHAMBERS e JOHNSTON. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 2009.

TADEU, Hugo Ferreira Braga. **Gestão de estoques: fundamentos, modelos matemáticos e melhores práticas aplicadas**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.